

## QUESTÃO NÚMERO 01

Preencha as lacunas das frases abaixo e assinale a alternativa **CORRETA**:

Paula foi \_\_\_\_\_ pé para a faculdade

As normas \_\_\_\_\_ quais devemos obedecer são muito rígidas

O menino caminhava \_\_\_\_\_ passo firme

Foi ao colégio disposto \_\_\_\_\_ falar com o diretor

Cortei o cabelo \_\_\_\_\_ Ronaldinho Gaúcho

A) a – as – á – a – a

B) à – as – á – á – á

C) a – às – a – a – à

D) à – às – a – à – a

Há um único recurso insurgindo-se contra a alternativa considerada correta para a questão número 01, tendo o candidato assinalado a alternativa **B**. A argumentação expendida para justificar o inconformismo do recorrente, diz respeito ao verbo **obedecer**, utilizado na frase “As normas às quais devemos obedecer são muito rígidas”, entendendo o candidato que o aludido verbo, por uma questão de uso, já admite a forma transitiva direta.

Tal argumentação não procede. Para constatar se o pronome relativo recebe crase, troca-se o seu antecedente por um masculino. Se couber **ao** haverá crase. Assim: “Os ritos **aos** quais devemos obedecer...”. Logo, a frase correta é “As normas às quais devemos obedecer...”. A alternativa **B** assinalada pelo recorrente é incorreta, já que também prevê o uso da crase antes de duas palavras masculinas – pé e passo. Assim, a alternativa constante do gabarito oficial é a única correta.

## QUESTÃO NÚMERO 02

Na seqüência de palavras *açoitar, ambrosia, triunfo, fortuito, autora, têm-se*:

- A) 5 ditongos
- B) 3 ditongos e 2 hiatos**
- C) 1 ditongo e 4 hiatos
- D) 2 ditongos e 3 hiatos

Alguns candidatos pleiteiam seja tal questão anulada, apontando erro na redação de seu enunciado, já que foi utilizado o verbo “têm-se” no sentido de existir, significado que não seria admitido pela norma culta. Argumentam que o uso coloquial do verbo *ter* no enunciado da aludida questão gerou dúvida na sua interpretação, alegando, ainda, que entre as palavras “fortuito” e “autora” deveria haver a conjunção “e”, para que a palavra “têm-se” não fosse incluída entre as analisadas, circunstância que tornaria incorretas todas as alternativas apresentadas.

Alguns recorrentes insurgem-se, ainda, contra ao fato de que a opção considerada correta para tal questão reconhece a existência de hiato nas palavras *ambrosia* e *triunfo*, sendo que dois recorrentes, equivocadamente, alegam que não se reconheceu a existência de hiato em *ambrosia*.

Após detida análise da argumentação trazida nos aludidos recursos, não vislumbro razão para se acolher o inconformismo demonstrado.

O enunciado da questão em comento é claro, não acarretando, a meu sentir, qualquer prejuízo ao candidato o uso coloquial do verbo *ter*, no sentido de *existir*. Não procede a alegação de que haveria possibilidade de o candidato entender que a palavra *têm-se* estaria entre as que deveriam ser analisadas, já que as palavras utilizadas no seqüência constante do enunciado da questão **foram todas grafadas em itálico**, excetuando-se o mencionado verbo. Sendo assim, a compreensão da questão não ficou prejudicada.

Constata-se que na seqüência de palavras a serem analisadas encontram-se 3 ditongos – **açoitar, fortuito e autora** – além de 2 hiatos – **ambrosia e triunfo**. Assim, a única alternativa correta é mesmo a contida na letra **B**, como consta do gabarito oficial. **Ambrosia**, como constou do enunciado, sem acentuação, no sentido de iguaria típica, não deve ser confundido com o nome próprio Ambrósia, apresentando a fonética **am – bro – si – a** , contendo um hiato, assim como ocorre em **triunfo**.

### QUESTÃO NÚMERO 03

Assinale o item **CORRETO** segundo as normas de concordância verbal.

- A) Fazem oito dias que não vou trabalhar.
- B) Só eles podem dar tais informações.**
- C) A festa seria ótima, se não houvessem brigas.
- D) Deu duas horas e os alunos não chegaram.

A argumentação expendida pelos recorrentes não merecem acolhida. O enunciado da questão impugnada não deixa dúvidas de que deve ser assinalada a única opção correta segundo as normas de **concordância verbal**. É fácil constatar que as alternativas **A, C e D** apresentam erros crassos de concordância, afigurando-se irrelevante o uso da palavra **só** ao invés de **somente** na frase constante da alternativa **B** em nada interfere na compreensão da aludida questão, não tendo condão de justificar a sua anulação.

#### QUESTÃO NÚMERO 04

A forma **CORRETA** da construção da preposição **entre** seguida de pronomes pessoais é:

A) eu e tu.

B) mim e tu.

C) mim e ti.

D) eu e ti.

**Entre** é **preposição** e com preposição não se usa o pronome reto **eu**, mas o oblíquo **mim**. “**Entre mim e ti**”, portanto é a única alternativa correta. O enunciado deixa claro que o candidato deve assinalar a forma correta da construção da preposição entre seguida de pronomes pessoais.

## QUESTÃO NÚMERO 05

Veja as quatro frases a seguir:

- I. Não durmo há cerca de três noites.
- II. Estou em Belo Horizonte há seis meses.
- III. Estamos há cerca de cinco horas de nosso destino.
- IV. Daqui há pouco vai ser divulgado o resultado do exame

As frases que apresentam **CORRETAMENTE** o emprego do verbo haver são:

- A) I, II e III.
- B) I e II**
- C) III e IV
- D) II e IV.

Existe apenas um recurso versando a respeito de tal questão, argumentando o candidato que a alternativa **A** também estaria correta, já que entende que na expressão “há cerca de cinco horas” o emprego do verbo haver estaria correto, já que “a frase está no modo presente, mas se referindo a um fato passado”.

Tal argumentação não tem a menor procedência, vê-se que as premissas invocadas pelo recorrente não indicam a correção da frase por ele escolhida, o exemplo por ele trazido também não tem o condão de demonstrar o acerto do candidato.

## QUESTÃO NÚMERO 06

Observando a grafia das palavras abaixo indique a opção em que **todas** estão **CORRETAS**:

- A) Abscesso – exceção – finalizar – espontâneo
- B) Beneficiente – realizar – espectador – hesitante
- C) Adimitiu – menção – presunção – acessor
- D) Embriaguez – extravasar – húmido – tenacidade

Fácil é constatar que apenas a alternativa **A** contém todas as palavras corretamente grafadas, sendo certo que **úmido**, na língua pátria não se inicia com a letra **H**, o que torna inviável a escolha da opção **D**, como fez o único recorrente.

## QUESTÃO NÚMERO 07

Assinale a alternativa em que a regência verbal está **CORRETA**:

- A) Assisti o filme de que você gostou.
- B) Prefiro mais a cidade do que o campo
- C) **Este é o museu de que mais gosto.**
- D) Finalmente chegamos em Diamantina

Os fundamentos aduzidos pelos candidatos objetivando anular tal questão também não procedem.

Os recorrentes pretendem demonstrar que a regência verbal contida nas orações citadas nas alternativas **A** e **D** também estão corretas.

Como é sabido, quando a regência determina, o pronome relativo será antecedido da preposição exigida pelo verbo.

Os candidatos inconformados alegam, em síntese, que a expressão “assisti o filme” – alternativa **A** – deve ser considerada correta, já que o verbo “assistir” é bitransitivo. Entretanto, no sentido utilizado na questionada alternativa, “assisti ao filme” o verbo tem o sentido de **ver, olhar, presenciar** e significa que eu vi o filme na qualidade de espectador, não podendo o aludido verbo, em tal contexto, ser empregado na voz passiva, sob pena de desvirtuar o sentido da frase. A afirmação “Assisto o filme” teria o sentido de auxílio em sua produção, na confecção do filme, o que, obviamente não é o caso contido na alternativa **A**. Portanto, o verbo assistir, no contexto utilizado na alternativa em análise, é transitivo **indireto**. Assim “Assisti **ao** filme que você gostou” é a construção correta.

Para demonstrar que a alternativa **D** possui correta regência verbal, os recorrentes alegam que o verbo **chegar** é transitivo **indireto** e exige complementação com a preposição **em**. Ocorre que a regência do verbo chegar, quando indica destino, exige a presença da preposição **a**, a alternativa **D** está, portanto, incorreta.



## QUESTÃO NÚMERO 09

Assinale, entre as alternativas abaixo, a única **CORRETA**:

- A) Sabem Suas Excelências das vossas responsabilidades;
  - B) Sabem Vossas Excelências das suas responsabilidades**
  - C) Sabeis Suas Excelências das vossas responsabilidades
  - D) Sabeis Vossas Excelências das suas responsabilidades
- A alternativa **B** é a única correta.

Pronomes de tratamento são pronomes de 2ª pessoa que exigem o verbo e outros pronomes na 3ª pessoa. Substitua pelo pronome de tratamento você e verifique quais as formas verbais e pronominais. Assim deve-se questionar “Sabem vocês das suas responsabilidades?” Portanto, somente a opção indicada no gabarito oficial é a correta.

## QUESTÃO NÚMERO 10

Indique a alternativa que **NÃO** contém erro de regência:

- A) A eleição foi comemorada porque foi de encontro ao anseio da população.
- B) Esclarecemos que mandamos anexar os documentos no projeto original.
- C) A atitude do advogado implica em falta de ética
- D) Prefiro remeter-me à decisão anterior de Vossa Excelência**

A **única** opção correta é a letra **D**, que não contém erro de regência.

Tal alternativa está correta porque, ao contrário do alegado em apenas um dos recursos manejados, não há qualquer desrespeito às normas de concordância, já que o pronome de tratamento *Vossa Excelência* foi corretamente empregado, já que a frase é dirigida à pessoa prolatora da decisão anterior, ou seja, a afirmação é feita à própria pessoa com quem se fala: “Prefiro remeter-me à decisão anterior de Vossa Excelência”.

Por outro lado, não pode ser considerada correta a alternativa contida na letra **A**, como argumentam alguns candidatos. O erro de regência existente na mencionada opção é inequívoco, bastando atentar para o sentido da oração : “A eleição foi **comemorada** porque **foi de encontro** ao anseio da população”, ou seja, o resultado da eleição contrariou o desejo da população. Ora, para que a eleição fosse comemorada, seu resultado teria que **ir ao encontro** ao anseio da população, expressão que denota convergência, significa “**ir em direção, estar de acordo**”. Não se discute que ambas as expressões – “ir de encontro e ir ao encontro” – estão corretas, opostas nas idéias que exprimem, mas a redação da frase citada na alternativa **A** não traduz ambigüidade, sendo óbvio o seu sentido, que impede que a expressão “de encontro” seja ali empregada. Toda argumentação neste sentido não passa de mera tergiversação, já que o tema deve ser tratado de forma compatível com a natureza da frase em que é utilizada a questionada expressão.

Também não procede a argumentação tendente a considerar correta a alternativa **B**. O verbo **anexar** com o sentido de **ajuntar, incluir** na forma como é empregado na frase em análise, é transitivo direto e indireto. A oração correta seria “Esclarecemos que mandamos anexar os documentos **ao** projeto original”.

O verbo **implicar** contido na alternativa **C** considerada correta por alguns recorrentes, possui ali, claramente, o sentido de **acarretar, produzir como consequência, fazer supor**. Neste caso, constrói-se a oração com objeto direto, já que o verbo é transitivo direto “a atitude do advogado implica falta de ética” é a frase correta, o erro está no uso indevido da preposição *em*. Não tem nenhum sentido querer emprestar ao aludido verbo, no contexto utilizado na questão, o sentido de **envolver**, que não é compatível com a oração ora analisada.